

# notícias



HOSPITAL DE  
NOSSA SENHORA  
DO ROSÁRIO, E.P.E.

Fevereiro07

nº 14

## SERVIÇO SOCIAL

O Assistente Social Hospitalar tem como missão assumir, dentro da equipa multidisciplinar de Saúde, um papel activo no sentido de ultrapassar e/ou minorar, junto do doente e sua família, situações de desvantagem social, tendo em vista a sua reintegração social, após a alta hospitalar. Actua sobretudo nos casos dos doentes que vivem isolados, que não têm família ou apoio no meio ou que têm família mas desprovida de condições para os ter a seu cargo. Conheça o trabalho desenvolvido pelo Serviço Social do HNSR. **PAG.12**



## DINAMIZAR A

## LEITURA NO HOSPITAL

Com vista a humanizar a prestação de cuidados teve início, no passado dia 22 de Janeiro, mais uma iniciativa no HNSR. Trata-se de um projecto promovido pelas Bibliotecas Municipais do Barreiro e da Moita, que visa desenvolver um trabalho que conduza a uma maior dinamização do livro e da leitura no Hospital. **PAG.6**

## NOVO REGULAMENTO DE VISITAS

O HNSR adopta, no dia 1 de Março, um novo regulamento de visitas que visa humanizar a prestação de cuidados e manter o equilíbrio emocional do doente. **PAG. 3**

## Sumário

Em destaque .....	3
» Novo Regulamento de Visitas	
Aconteceu .....	4
» Obras no Bloco Operatório	
» Manhã de Trabalho da Neonatologia	
» Bombeiros em exposição	
» Breves	
Natal .....	5
Serviço em Destaque.....	6
» Serviço Social	
Saúde Ocupacional .....	8
» Cultura de Segurança para a Prevenção dos Acidentes de Trabalho	
Comunicação .....	9
» Melhorar a Comunicação com o doente em Contexto Hospitalar	
O Outro Saber .....	10
» Rosa Inocência - Auxiliar de Acção Médica e Voluntária	
Últimas .....	12
» Dinamizar a leitura no Hospital	
» Parque de Estacionamento dos Utentes em obras	
» Urologia organiza semana de cirurgia laparoscópica	
» II Jornadas de Enfermagem Perioperatória	

Melhorar a relação com o utente, humanizando a prestação dos cuidados, tem sido um dos objectivos do Hospital de Nossa Senhora do Rosário, EPE. Na persecução desse fim, vamos adoptar um novo **Regulamento de Visitas** que visa minorar os efeitos negativos resultantes do internamento hospitalar.

O internamento hospitalar representa sempre uma ruptura da relação do doente com o meio sócio-familiar. Para minorar essa situação, vamos permitir que o doente internado escolha uma pessoa, com quem tem laços afectivos, que possa permaneça junto dele durante um período mais alargado, podendo colaborar com a equipa de saúde no seu bem-estar.

Essa pessoa, que designamos de **pessoa significativa**, desempenha um papel importante junto do doente internado, pelo que será incentivada e orientada pela equipa de Saúde a colaborar na prestação de alguns cuidados, como a alimentação, a higiene e a mobilização.

Porque defendemos que a visita de familiares e amigos também é importante para quem está internado, na medida em que pode tornar menos penosa a sua hospitalização e ajudar na sua recuperação, o HNSR mantém a Visita Social, embora com um horário mais reduzido.

Acreditamos que a adopção do novo Regulamento de Visitas e deste novo conceito de Pessoa Significativa será uma mais valia para os doentes internados, contribuindo para o seu equilíbrio emocional.

**Presidente do Conselho de Administração**  
**José Guilherme Caranguejeiro**

## Ficha Técnica

**Propriedade e Edição:** Hospital de Nossa Senhora do Rosário, EPE - Avenida Movimento das Forças Armadas 2830-094 Barreiro - Telefone: 21 214 73 00 ; **Direcção:** Conselho de Administração; **Coordenação e Paginação:** Gabinete de Comunicação e Imagem; **Fotografia:** Sérgio Lemos e Gabinete de Comunicação e Imagem; **Concepção Gráfica:** Mais Imagem; **Impressão:** Tipografia Ribatejo; **Tiragem:** 1 500 exemplares; **Periodicidade:** Bimestral

*O conteúdo desta publicação é da responsabilidade do Hospital de Nossa Senhora do Rosário, EPE, através do seu Gabinete de Comunicação e Imagem. As informações nela contidas são para uso exclusivo dos seus colaboradores. Os textos assinados são da responsabilidade dos seus autores, não representando opinião do Conselho de Administração.*

# NOVO REGULAMENTO DE VISITAS

O Hospital de Nossa Senhora do Rosário, EPE adopta, no dia 1 de Março de 2007, o conceito de Pessoa Significativa, que visa humanizar a prestação de cuidados e manter o equilíbrio emocional do doente.

A **PESSOA SIGNIFICATIVA**, que é escolhida pelo doente, é aquela com quem este tem laços afectivos ou com quem estabeleceu relações que fazem com que a sua presença seja, senão imprescindível, pelo menos útil a quem está internado.

No primeiro dia de visita a Pessoa Significativa dirige-se à portaria principal e identifica-se como tal. Ao chegar ao Serviço de internamento dirige-se ao Enfermeiro responsável para receber um dístico de identificação, que deve usar em local visível.

A Pessoa Significativa pode, se o desejar, permanecer junto do doente, todos os dias, entre as **13h00 e as 20h00**.

Além da Pessoa Significativa, o HNSR defende que a **VISITA SOCIAL** (familiares e amigos) deve ser facilitada e incentivada, com a finalidade de tornar menos penosa a hospitalização do doente e proporcionar uma rápida recuperação.

A Visita Social deve dirigir-se à Portaria Principal onde, mediante entrega de um documento de identificação com fotografia, poderá levantar o cartão de visita.

O horário da visita social é entre as **17h00 e as 19h30**.

Não podem estar junto do doente mais do que **duas pessoas em simultâneo**, incluindo a pessoa significativa, se existir.

O **ambiente hospitalar não é adequado ou saudável para as crianças**, pelo que a sua presença nos Serviços de internamento é fortemente desaconselhada, devendo ser previamente autorizada pela equipa de Enfermagem.

Os Serviços de Obstetria, Pediatria, Neonatologia, Unidade de Cuidados Intensivos (UCI), Unidades de Recobro, Sala de Observações (SO), Unidade de Internamento Polivalente de Agudos (UIPA) e quartos de Isolamento têm regras de organização próprias que devem ser respeitadas.

No Serviço de **Obstetria** o período de visitas é das **15h00 às 16h00**, num máximo de 6 visitas por dia, excepto para a pessoa significativa que é das 13h00 às 20h00. Neste serviço todas as visitas têm que se fazer acompanhar de documento de identificação com fotografia.

No Serviço de **Pediatria** o horário de visitas é das **17h00 às 19h30**, excepto para o pai ou mãe que pode ficar junto da criança 24 horas por dia.

Na Unidade de **Neonatologia** os recém-nascidos só têm a visita dos avós e irmãos, por períodos de 10 minutos cada pessoa, entre as **17h00 e as 19h30**, excepto o pai ou a mãe que pode ficar junto do bebé das 8h00 às 22h00.

Na **UCI** o horário da visita social é das **14h00 às 20h00**, num máximo de 4 pessoas por doente, uma de cada vez, durante um curto período de tempo a estabelecer, consoante o estado clínico do doente.



## PEDIATRIA E PEDOPSIQUIATRIA

O Serviço de Pediatria e a Unidade de Pedopsiquiatria sofreram obras de beneficiação, que consistiram na pintura dos corredores e enfermarias, envernizamento de madeiras e substituição de aparelhagem eléctrica. Com a colaboração das Educadoras Lucinda Mateus e Maria João Félix e do Pintor do Serviço de Instalações e Equipamentos, Sr. Francisco Corvo, foi possível salvaguardar os bonecos que se encontram pintados nos corredores destes serviços e que há muito dão vida e animação a este espaço.

## CARDIOLOGIA

A Cardiologia também se encontra de “cara lavada”. O Serviço foi alvo de obras de beneficiação que consistiram na pintura dos corredores e enfermarias, envernizamento de madeiras, substituição de aparelhagem eléctrica e encastramento de carretéis. Foram, ainda, colocadas ajudas técnicas nas instalações sanitárias e duchas das enfermarias, bem como invertido o sentido de abertura das portas.

## PNEUMOLOGIA E GASTRENTEROLOGIA

Também na Unidade de Pneumologia e Gastreenterologia foram colocadas ajudas técnicas nas instalações sanitárias e duchas das enfermarias, bem como invertido o sentido de abertura das portas.

## URGÊNCIA GERAL

No âmbito da implementação da Triagem de Manchester, o Serviço de Urgência Geral tem sofrido algumas obras de beneficiação. Desde o passado mês de Dezembro os acompanhantes dos doentes dispõem de uma nova sala de espera, com instalações sanitárias próprias devidamente adaptadas a pessoas com mobilidade condicionada.



## OBRAS DE BENEFICIAÇÃO NO BLOCO OPERATÓRIO

De forma a melhorar as condições de trabalho dos profissionais no Bloco Operatório, foram efectuadas obras de beneficiação nas salas operatórias 1, 2 e 3. Nas salas 1 e 2 foram colocados novos pantofes e pendentés. As salas 2 e 3 dispõem de novas marquesas operatórias de coluna fixa, com capacidade para doentes até 250 kg, e pavimento anti-estático.

## MANHÃ DE TRABALHO DA NEONATOLOGIA

A Unidade de Neonatologia realizou, no passado mês de Dezembro, uma Manhã de Trabalho dedicada ao Aleitamento Materno. Tendo por objectivo sensibilizar os profissionais de saúde para a promoção do aleitamento materno, este encontro abordou as seguintes temáticas: aconselhamento em amamentação, que contribuiu para o aleitamento materno e adesão ao aleitamento materno.

Esta Manhã de Trabalho foi organizada pela Enfermeira Chefe Deolinda Marques, Enfermeiras Especialistas em Saúde Infantil Rosário Martins e Raquel Batista e Enfermeira Graduada Lúcia Henriques e contou com a presença de cerca de 70 participantes, entre Enfermeiros, Pediatras e Terapeutas do HNSR e dos Centros de Saúde da área de influência desta instituição.



## BOMBEIROS EM EXPOSIÇÃO

A Liga dos Amigos do Hospital Distrital do Barreiro promoveu, no passado mês de Dezembro, uma exposição dos Bombeiros Voluntários do Barreiro, que teve como objectivo ir ao encontro da história desta corporação, dando também a conhecer o trabalho desenvolvido pela mesma. A mostra foi composta por várias fotografias e equipamentos antigos.



Palhaço do "Saúde Brincando" anima meninos internados!



A música do "Dia do Gil" animou miúdos e graúdos na Pediatria!



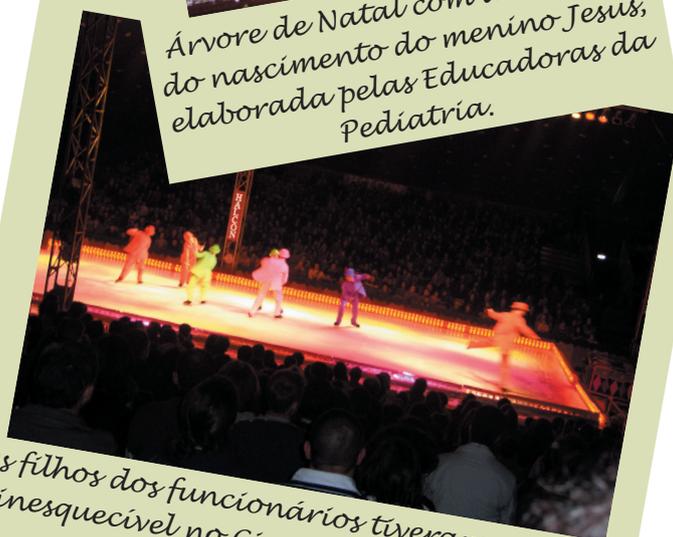
Alunos do 2º ciclo cantaram e encantaram na Psiquiatria e Pediatria!



Árvore de Natal com a história do nascimento do menino Jesus, elaborada pelas Educadoras da Pediatria.



Crianças internadas receberam uma visita muito especial ... !



Os filhos dos funcionários tiveram um dia inesquecível no Circo da Rússia sobre o Gelo.



## SERVIÇO SOCIAL

Em Portugal, os Assistentes Sociais hospitalares intervêm há cerca de meio século, por vezes fazendo-se ouvir, muitas vezes estando em silêncio. Mas é um silêncio que tem vindo a influenciar vivências singulares, dos cidadãos e o modo de cuidar em saúde...

O Serviço Social iniciou funções no então Hospital da Misericórdia, no início da década de 80, com uma Assistente Social. Com a abertura do Hospital Distrital do Barreiro, em Setembro de 1985, a Equipa foi sendo progressivamente alargada.

### QUEM SOMOS

O Serviço Social está integrado na área funcional de suporte à prestação de cuidados e depende hierarquicamente da Direcção Clínica. A Equipa do Serviço Social é composta por oito Assistentes Sociais, 2 administrativas e uma Auxiliar de Acção Médica.

### MISSÃO

O Assistente Social Hospitalar tem como missão assumir, dentro da equipa multidisciplinar de Saúde, um papel activo no sentido de ultrapassar e/ou minorar, junto do doente e sua família, situações de desvantagem social, devido a dificuldades de ordem socio-económica ou psicossocial, expressos ou latentes, que obstem ao tratamento, cura e reabilitação dos doentes, tendo em vista a sua reintegração social, após a alta hospitalar.

Os valores orientadores do nosso trabalho são a justiça social, a universalidade, a equidade, o respeito pela pessoa humana e a solidariedade. Temos como base princípios como a sustentabilidade,

a continuidade, a autonomia do cidadão e a humanização dos cuidados.

### O QUE FAZEMOS

Alguns dias para agir junto do doente é o tempo de que o Assistente Social dispõe para resolver dificuldades de ordem processual, de relação com a família, programação da alta e integração no seu meio, quer seja o regresso a casa, o internamento em instituição provisória ou reintegração no seu meio laboral.

Actua sobretudo nos casos dos doentes que vivem isolados, que não têm família ou apoio no meio ou que têm família mas desprovida de condições para os ter a seu cargo. Nestes casos, leva-se a cabo um trabalho de ajuda psicossocial, muitas vezes pouco visível, mas de um valor humano e social insubstituível. Esta ajuda, para ser eficaz, exige uma coordenação e uma concertação permanente com os Serviços, equipamentos sociais e Técnicos da área onde nos inserimos.

### POLÍTICA DE QUALIDADE

O Hospital assume hoje um papel fundamental nos modernos sistemas de Saúde, ganhando visibilidade a preocupação com a qualidade dos

cuidados. A "clientela" hospitalar tem hoje uma fisionomia bem diferente daquela que tinha no passado "integrando classes sociais com níveis de expectativa e de exigência progressivamente mais elevados, assim como as dependências das pessoas em relação aos serviços prestados são cada vez maiores" (Dias, 1990:8).

Assim, tudo o que compromete, dificulta ou prejudica a qualidade do atendimento ao utente em Saúde é passível de intervenção do Serviço Social. Este "novo" trabalho do Assistente Social – longe das concepções voluntaristas, fatalistas ou messiânicas – consiste em colaborar na construção de estratégias de efectivação dos direitos de cidadania, tentando "repor" (ante a impossibilidade de recompor) com a sua acção as lacunas da parcialização, fragmentação e terceirização do trabalho.

O planeamento de altas e continuidade de cuidados tem sido uma das grandes prioridades do Serviço Social. Um elemento desta equipa integra o Grupo de Gestão de Altas, recentemente criado no Hospital, tentando diminuir a demora média dos doentes no internamento, avaliando para tal os cuidados e serviços prestados ao utente.

No âmbito do Processo da Acreditação, através das normas da Joint Commission International, ao qual o HNSR aderiu, o Serviço está empenhado e motivado na implementação dos procedimentos do Manual da Qualidade, participando elementos deste Serviço nos Grupos de Educação do Doente e Família e Acesso e Continuidade de Cuidados.



O Serviço Social assegura o atendimento e gestão do Gabinete do Utente, valorizando a sua acção de modo a torná-lo num espaço efectivo de mediação entre os utentes e órgãos de gestão, dando visibilidade aos doentes enquanto sujeitos, cidadãos com direitos e deveres, procurando assim valorizar a dimensão humana.

Privilegiamos o trabalho com as redes sociais locais, enquanto expressão das suas comunidades locais, para que estas interiorizem o Hospital enquanto pertença sua. O Serviço Social participa na rede social com dois elementos: um na Área dos Idosos e um na Área da Toxicoddependência.

Para resolver situações pontuais de utentes "portadores materiais de necessidades não contempladas pelo sistema", como por exemplo cidadãos indocumentados e cidadãos estrangeiros em situação irregular, o Serviço Social estabeleceu um protocolo com a Liga dos Amigos deste Hospital, em Julho de 2006, para ajuda pontual.

- O Serviço Social gere um stock de ajudas técnicas, destinado a utentes carenciados que apresentam dependências nas actividades de vida diária no momento da alta hospitalar.

## POLITICA FORMATIVA

O Serviço Social efectua e participa em:

- Reuniões semanais onde se avaliam os casos sociais problemáticos, recolha de informações, supervisão, planeamento

de formação em Serviço;

- Participação em Acções de Formação internas e externas;

- Dois elementos da equipa participaram como palestrantes nas Jornadas da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens do Barreiro e nas III Jornadas de Psiquiatria e Saúde Mental do HNSR, no ano de 2006;

- Publicou um artigo sobre o Serviço Social na Revista da Rede Social do Barreiro;

- Facultamos formação a alunos de Serviço Social da Universidade Católica Portuguesa desde 2000/2001. Possibilitámos um estágio de 6 meses a uma aluna finalista do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas que foi orientada pelo Sr. Prof. Dr. Constantino Sakellarides, bem como um estágio semanal no Serviço de Urgência a uma Assistente Social do Centro Hospitalar de Setúbal.

- Tendo a comunidade russófona um peso significativo na população dos concelhos de influência do HNSR e com a finalidade de contribuirmos para a melhoria do seu acolhimento a nível hospitalar e facilitar a sua inserção na comunidade, o Serviço social tem promovido desde 2004 a organização de um curso de língua russa em parceria com o Departamento de Educação e Cultura da Câmara Municipal do Barreiro e Universidade de Terceira Idade, que funciona nas instalações deste Hospital com formadores internos e externos.

Um elemento da equipa possui conhecimentos de russo, tendo já servido de interprete para alguns cidadãos

aquando do seu internamento.

- A nível do Aperfeiçoamento/Técnico do Serviço, desenvolvemos desde 2006 e em parceria com a Empresa de Informática MODUM, um programa informático para o Serviço Social, no sentido de dotar o serviço de instrumentos que facilitem o seu funcionamento e permitam (com rigor e rapidez) sistematizar e possibilitar a investigação necessária a uma reestruturação do "agir", com vista à implementação de respostas mais eficazes, face as novas problemáticas que se colocam ao Serviço Social na sociedade portuguesa, em geral, e ao nível do sistema de saúde, em particular.

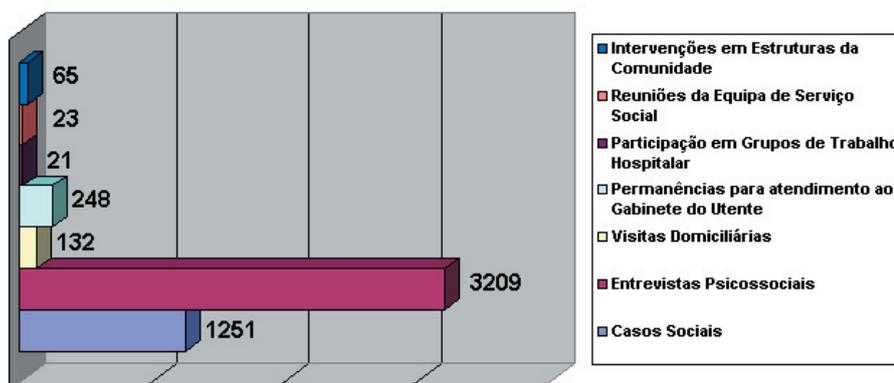
## ACTIVIDADE ASSISTENCIAL

O HNSR dá cobertura a uma vasta área populacional, que abrange os concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete. Uma área particularmente marcada pela carência económica e por fenómenos de desinserção social, motivados por mutações decorrentes, quer do processo de envelhecimento, quer de alterações sociológicas relacionadas com o desemprego e/ou fenómenos migratórios.

O Serviço social dá cobertura a todas as valências da Instituição, participa em projectos de intervenção comunitária (rede social, cuidados continuados e emprego apoiado) e assegura, ainda, o funcionamento do Gabinete do Utente. No ano de 2006 foram tratadas 436 reclamações.

## A Equipa do Serviço Social

## ACTIVIDADE DESENVOLVIDA EM 2006



## CULTURA DE SEGURANÇA PARA A PREVENÇÃO DOS ACIDENTES DE TRABALHO

A prevenção de acidentes de trabalho no HNSR constitui um objectivo comum a todos os profissionais, assim como ao Conselho de Administração.

Os acidentes acontecem e têm implicações ao nível da saúde dos profissionais e dos serviços.

O hospital é uma “empresa” com características “especiais”, pelo que a Unidade Funcional de Saúde Ocupacional (UFSO) considera fundamental o registo dos acidentes e incidentes para a análise e prevenção dos mesmos.

Durante o ano de 2005 foram notificados 96 acidentes de trabalho pela UFSO, ou seja, mais 13% do que no ano transacto.

No entanto, consideramos que estas notificações representam apenas “a ponta do iceberg”, pois nem todos os profissionais notificam os acidentes de trabalho.

Provavelmente este comportamento é influenciado pelos juízos de valor a que os profissionais se sentem sujeitos pelos seus pares e de, erradamente, se associar à ocorrência destes acidentes incompetência profissional.

Dos acidentes notificados em 2005, 55,2% foram acidentes com risco biológico, dos quais 73,6% ocorreram por picada de agulha utilizada.

Além da ansiedade e das consequências imediatas que este tipo de acidentes gera no profissional, não podemos esquecer o risco potencial de transmissão de agentes infecciosos transmitidos pelo sangue.

Na origem dos acidentes com risco

biológico, constata-se que estão implicados, na maioria das vezes, procedimentos com um risco acrescido para o profissional, pelo que a UFSO considera fundamental a adopção de procedimentos mais seguros para a prevenção dos mesmos.

excessivos e movimentos inadequados.

Estes acidentes foram aqueles que mais frequentemente deram origem à incapacidade absoluta temporária para o trabalho, com repercussões quer para o profissional quer para a instituição.



As consequências para a saúde do profissional foram na sua maioria entorses, distensões musculares – acompanhadas de limitações na mobilidade da coluna cervical e lombar –, dores e fracturas.

Destes acidentes, 21,8% deram origem a incapacidade temporária para o trabalho, tendo sido responsáveis por 133 dias de ausências ao trabalho por incapacidade absoluta e 192 dias por incapacidade parcial.

A manutenção do piso limpo e não escorregadio, a arrumação dos locais de trabalho, a utilização de escadotes estáveis e o uso de calçado estável e anti-derrapante são medidas que seguramente podem prevenir este tipo de acidentes.

A UFSO considera que a prevenção dos acidentes de trabalho é do interesse de todos os profissionais, bem como do Conselho de Administração.

A Unidade está disponível para colaborar com os diversos serviços, pois só com o empenho e trabalho de todos conseguiremos a redução efectiva dos acidentes de trabalho no HNSR.

**Enfermeira Responsável pela UFSO**  
**Enf. Manuela Nunes**

Entre os procedimentos a evitar incluem-se a colocação transitória de agulhas/objectos corto-perfurantes fora do contentor, o encapsulamento de agulhas, a colocação de agulhas em contentores demasiado cheios, a desadaptação manual de agulhas das seringas e a orientação de agulhas na direcção do próprio ou de terceiros.

Dos 36,4% acidentes de natureza mecânica registados, 34,3% ocorreram devido a esforços

## MELHORAR A COMUNICAÇÃO COM O DOENTE EM CONTEXTO HOSPITALAR

A importância da informação partilhada pelo técnico de saúde com o doente não se revela apenas no aspecto da intervenção técnica ou do tratamento da doença como, também, nos aspectos da prevenção e promoção da saúde. Permite, ainda, que na relação interpessoal, não obstante a complexidade que a envolve, o doente obtenha a atenção dos técnicos de saúde, uma expectativa implícita na relação clínica e apontada como deficiente nos cuidados de saúde.

A informação a prestar situa-se algures numa posição intermédia entre a obscuridade da desinformação, onde permanecem alguns doentes, e a prestação de informação não absorvível. O objectivo do técnico de saúde deve ser, pois, alcançar um nível de informação adequada, que se torne verdadeiramente útil, de forma a contribuir para uma melhor qualidade de vida do doente.

O presente estudo, descritivo e exploratório, encontra-se inserido numa abordagem qualitativa, cuja finalidade é contribuir para uma melhor compreensão do apoio informativo prestado pelos técnicos de saúde ao doente coronário, em contexto hospitalar.

Foi realizado no Serviço de Cardiologia do HNSR com 36 sujeitos, que correspondem a duas amostras – uma de 20 doentes e outra de 16 técnicos de saúde (8 médicos e 8 enfermeiros) - estabelecidas através da técnica de amostragem não probabilística por conveniência.

A recolha de dados foi efectuada com recurso à entrevista semi-estruturada, apoiada por um guião, de modo a obter relatos que permitissem responder aos objectivos do estudo. Os médicos e enfermeiros foram entrevistados uma única vez. Os doentes foram submetidos a duas entrevistas, a primeira durante o internamento e a segunda cerca de um mês após a alta hospitalar. Foram,

posteriormente, submetidas à técnica da análise de conteúdo, o que permitiu descrever e analisar a percepção dos doentes, médicos e enfermeiros sobre o apoio informativo prestado ao doente, bem como a informação que os doentes dispõem sobre a doença coronária e a sua prevenção.

Os resultados mostram que todos os sujeitos do estudo atribuem grande valor à informação, por considerarem que promove a comunicação na relação técnico de saúde/doente. Contudo, a linguagem utilizada pelos doentes transmite o seu descontentamento entre o apoio informativo prestado e o apoio informativo desejado, e os próprios técnicos de saúde reconhecem a existência de diferenças entre o que se faz e o que deveria ser feito nesta área.

Deste modo, os dados obtidos sugerem que o apoio informativo prestado pelos técnicos de saúde necessita de ser melhorado, quanto à forma e conteúdo, e que o grau de informação que a maioria dos doentes possuem os perfila como não informados, com as consequentes implicações no seu prognóstico e qualidade de vida.

É nossa convicção que, ao serem considerados estes aspectos na administração de cuidados de saúde, será conseguida uma melhoria qualitativa na relação técnico de saúde/doente, que se vai espelhar na melhoria contínua da qualidade dos cuidados, na prevenção da doença e na adaptação do doente ao seu quotidiano.

São apresentadas algumas sugestões práticas, baseadas nas opiniões dos entrevistados, para melhorar o apoio informativo no Serviço de Cardiologia, e na formação nesta área. Levantam-se ainda algumas questões que poderão servir de guia e motivação para novos estudos.

**Unidade Funcional de Pneumologia e Gastroenterologia**  
**Enf. Dulce Crespo**

## SABIA QUE...

### ....demos as boas vindas a:

D. Alcinda Abreu – Adm. Urgência Pediátrica  
Dra. Anabela Pinto  
Dra. Anneke Joosten – Medicina I  
Enf. Carina Mira – Bloco Operatório  
Dra. Carla Lilaia – Ginecologia/Obstetrícia  
Tec. Carla Santos – Radioterapia  
Sr. Carlos Pereira – AAM Bloco Operatório  
Enf. Cristiana Gaspar – Bloco Operatório  
D.ª Débora Pinto – AAM Urgência  
D. Dora Lourenço – AAM Ortopedia  
D. Ester Costa – AAM Urgência  
Enf. Rita Rosado – Medicina I  
Enf. Sariato Cassamá – Urgência Pediátrica  
Tec. Soraia Claro – Farmácia  
Dra. Tania Sardinha – Ginecologia/Obstetrícia  
D. Teresa Heitor – Adm. Consultas Externas  
Dr. Vitor Gabriel – Ginecologia/Obstetrícia

### ... despedimo-nos de:

Dra. Ana Teixeira – Imagiologia  
Enf. Catarina Lopes – Cirurgia II  
Enf. Conceição Cortes – Consultas Externas  
D. Dorina Vieira – AAM Arquivo  
Dra. Helena Almeida – Anestesiologia  
Enf. José Ramos – Bloco Operatório  
Enf. Júlia Gertrudes – Urologia  
D. Lina Marinho – AAM Pediatria  
Educadora Lucinda Mateus – Pediatria  
Tec. Luís Martins – Oftalmologia  
Tec. Sara Santos – Radioterapia  
Enf. Vilma Patrício – Ginecologia

## FORMAÇÃO

### Qualidade no atendimento

Destinatários: Administrativos  
Datas: 26 e 29 de Janeiro; 2,5 e 6 de Fevereiro

Para mais informações:  
Serviço de Formação - Extensões: 2137 e 7313

## ROSA INOCÊNCIO - AUXILIAR DE ACÇÃO MÉDICA E VOLUNTÁRIA

### Quando é que se tornou voluntária na Capelania do HNSR?

Sou voluntária na Capelania desde 2000, tendo sido convidada pela D. Elvira Cabrita, que era voluntária há alguns anos no Serviço de Cardiologia e que, também, participa nos trabalhos realizados pela Capelania.

### Que tarefas desempenha?

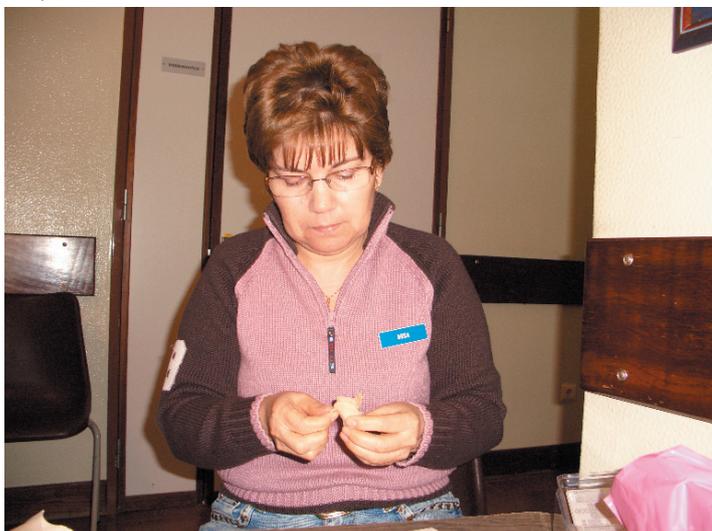
Habitualmente, aos sábados, vou aos serviços no Hospital, onde convivo um pouco com os doentes e convido-os a assistirem à celebração da Eucaristia.

Também participo na entrega das mensagens elaboradas pela Capelania, relacionadas com ocasiões especiais como, por exemplo, a Páscoa, o Dia do Doente, o Dia da Mãe, o Dia da Criança e, no Natal, colaboro com a montagem do presépio, que nos dá algum trabalho, mas fazemo-lo com muita alegria.

### Enquanto voluntária está ligada à Unidade de Oncologia. Fale-nos do trabalho que aí desenvolve.

Comecei a fazer voluntariado na Unidade de Oncologia em 2002, em conjunto com a minha colega Conceição André, antiga Auxiliar de Acção Médica no Bloco de Partos deste Hospital.

No início frequentámos um curso de preparação, dado pela Sra. Enfermeira Luísa Guilherme da Unidade Oncológica. Desde então, temos desenvolvido um trabalho importante no âmbito do apoio psicológico junto dos pacientes e respectivas famílias. Realizamos diversas actividades lúdicas e trabalhos manuais (como pinturas e flores de pão) de forma a tornar o ambiente da Unidade um pouco mais amigável para quem o frequenta.



Já realizámos duas exposições no átrio do Hospital, a primeira em 2004 e a segunda em 2005, com o objectivo de angariar fundos para dar continuidade ao nosso projecto. Esperamos



que os nossos sonhos cheguem aos corações daqueles que se preocupam com os outros.

### Ao longo destes anos contactou com vários doentes, com várias histórias de vida. Há alguma em particular que a tenha marcado?

São várias as histórias de vida que me marcaram ao longo destes anos de trabalho, mas recordo uma que me marcou particularmente. Conheci um doente já idoso, que se encontrava internado no meu serviço e, certo dia, enquanto o ajudava na sua higiene diária confessou-me: “Quando for para casa vou estranhar muito... na minha casa não posso tomar banho, pois não existe casa de banho!....”.

### A par da sua vida profissional e pessoal, consegue ainda arranjar tempo para o trabalho de voluntariado...

Quando se acredita num sonho, cabe a nós transformá-lo numa realidade. Todas as quartas-feiras, o meu objectivo é proporcionar um dia diferente a quem tem necessidade de vencer.

### Na sua opinião, que características deve ter um voluntário?

Sublinho a capacidade de saber ouvir sem questionar. Deixar o doente falar o que quiser, quando e onde quiser. Sentimo-nos bem quando disponibilizamos um pouco do nosso tempo, em favor dos mais desfavorecidos e fragilizados, ajudando-os a superar a sua condição.

### PERFIL

Maria Rosa Gomes Inocência tem 55 anos e é natural de Souselo, Cinfães. É Auxiliar de Acção Médica no HNSR desde 1986, tendo iniciado as suas funções no Serviço de Cardiologia. Entretanto, trabalhou nos Serviços de Medicina, Obstetrícia e Urgência, encontrando-se novamente na Cardiologia.



Sede Social - Rua do Porto Empressaria, Edifício O. Durval - 24001-107 - 24001-107 - 24001-107 - 24001-107

## Amanhã é um novo dia.

Viver. Não apenas sobreviver, mas viver. A sorrir, a amar, a acreditar. A vida não acaba num diagnóstico e por isso, na **Novartis Oncology**, dedicamos todos os nossos conhecimentos ao desenvolvimento de terapêuticas inovadoras que aumentam e melhoram a vida de quem merece uma atenção especial.



## DINAMIZAR A LEITURA NO HOSPITAL

Com vista a humanizar a prestação de cuidados teve início, no passado dia 22 de Janeiro, mais uma iniciativa no HNSR. Trata-se de um projecto promovido pelas Bibliotecas Municipais do Barreiro e da Moita, que visa desenvolver um trabalho que conduza a uma maior dinamização do livro e da leitura no Hospital.

“Pretendemos contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, proporcionando-lhes momentos de leitura e de descontração durante o

período de internamento”, refere a Dra. Francisca Trindade, responsável pela Divisão de Bibliotecas da Câmara Municipal do Barreiro.

Este projecto é desenvolvido na Unidade de Oncologia, através da leitura de pequenos contos tradicionais portugueses e promovendo um espaço de tertúlia/convívio com os doentes, e na Pediatria através da Hora do Conto e de actividades de expressão plástica. As actividades são orientadas por dois

técnicos de animação, um da autarquia do Barreiro e outro da Moita.



## PARQUE DE ESTACIONAMENTO DOS UTENTES EM OBRAS



O HNSR está a remodelar o parque de estacionamento dos utentes, com o objectivo de melhorar as condições do mesmo. As obras começaram no dia 8 de Janeiro e terão uma duração de 90 dias. O parque de estacionamento terá uma área de 7 405 m<sup>2</sup> e uma capacidade de 355 lugares.

## UROLOGIA ORGANIZA SEMANA DE CIRURGIA LAPAROSCOPICA

A Unidade de Urologia realizou, entre os dias 23 e 26 de Janeiro de 2007, a “Semana de Cirurgia Laparoscópica do Tumor da Próstata”, tendo sido realizadas prostatectomias radicais.

A cirurgia videolaparoscópica em Urologia, no HNSR, teve início em Janeiro de 2005. Segundo o Responsável da Unidade, Dr. Carlos Jesus, “o crescimento tem sido lento, mas a persistência e boa vontade de todos os profissionais envolvidos tem contribuído para que, neste período, fossem realizadas várias cirurgias de maior complexidade”.

## II JORNADAS DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA

“INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO...CUIDAR NO BLOCO”

Programa Científico

- Promover a qualidade dos cuidados
- Desenvolver competências
- Controlo da infecção hospitalar
- Consentimento informado
- Controlo da dor
- Colheita de órgãos
- Enfermagem profissão de risco

17-18-19 Maio 2007

Auditório Augusto Cabrita



Secretariado:

H.N. Sra. Rosário Bloco Operatório  
Av. Movimento das Forças Armadas  
2830-094 Barreiro

Tel. 212147886

Tlx. 983116834 / 918300884

Email: jornadasbo@hbarreiro.min-saude.pt

HOSPITAL DE  
NOSSA SENHORA  
DO ROSÁRIO, E.P.E.

Barreiro

## COLABORE!

Esta publicação é de todos os profissionais e colaboradores do Hospital de Nossa Senhora do Rosário, EPE. Colabore fazendo sugestões de notícias a publicar e/ou enviando trabalhos e artigos que considere importante.

Toda a informação deverá ser enviada para: [comunicacao@hbarreiro.min-saude.pt](mailto:comunicacao@hbarreiro.min-saude.pt)